Classificação das leituras de pH em água e em $CaCl_2$

pH em água

Classificação	*

< 5

acidez elevada

5,0 a 5,9
acidez média
6,0 a 6,9
acidez fraca
7,0
neutro
7,1 a 7,8
alcalinidade fraca
> 7,8
alcalinidade elevada

pH em $CaCl_2$	
Classificação	*

< 4,3
acidez muito alta
4,4 a 5,0
acidez alta
5,1 a 5,5
acidez média

5,6 a 6,0
acidez baixa
6,0 a 7,0
acidez muito baixa
7,0
neutro
> 7,0
alcalino
* Relação solo:solução = 1:2,5

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendação de fosfatada em sistemas de sequeiro com culturas anuais:

Teor de argila	Teor de P no solo	
	Muito baixo	
	Baixo	
	Médio	
	Adequado	
	Alto	
%	mg/dm³	
≤ 15		
0 a 0,6		
6,1 a 12,0		
12,1 a 18,0		
18,1 a 25,0		
> 25,0		
16 a 35		
0 a 0,5		
5,1 a 10,0		
10,1 a 15,0		
15,1 a 20,0		
> 20,0		
36 a 60		
0 a 0,3		
3,1 a 5,0		
5,1 a 8,0		
8,1 a 12,0		
> 12,0		
> 60		
0 a 0,2		
2,1 a 3,0		
3,1 a 4,0		
4,1 a 6,0		
> 6,0		

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendação de fosfatada em sistemas irrigados com culturas anuais:

Teor de argila	Teor de P no solo	
	Muito baixo	
	Baixo	
	Médio	

Adequado
Alto
%
----------mg/dm³------
≤ 15
0 a 12,0
12,1 a 18,0
18,1 a 25,0
25,1 a 40,0
> 40,0
16 a 35
0 a 10,0
10,1 a 15,0
15,1 a 20,0
20,1 a 35,0
> 35,0
36 a 60
0 a 5,0
5,1 a 8,0
8,1 a 12,0
12,1 a 18,0
> 18,0
> 60
0 a 3,0
3,1 a 4,0
4,1 a 6,0
6,1 a 9,0
> 9,0

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Interpretação da análise de solo para P extraído pelo método da resina trocadora de íons, para adubação de fosfatada em sistemas agrícolas de sequeiro e irrigados com culturas anuais.

Sistema agrícola
Teor de P no solo
Muito baixo
Baixo
Médio
Adequado
Alto
----------mg/dm³----------
Sequeiro
0 a 5
6 a 8
9 a 14
15 a 20
> 20
Irrigado
0 a 8
9 a 14
15 a 20
21 a 35
> 35

Fonte: Fonte: Sousa e Lobato, 2004.

Interpretação da análise de solo para recomendação de adubação fosfatada (fósforo extraído pelo método Mehlich I).

Teor de argila (%)	Teor de P (mg/dm³)	
Muito baixo	0 a 1,9	
Baixo	2,0 a 3,9	
Médio	4,0 a 5,9	
Bom	> 6,0	
61 a 80	0 a 4,9	
	5,0 a 7,9	
	8,0 a 11,9	
	>12,0	
21 a 40	0 a 5,9	
	6,0 a 11,9	
	12,0 a 17,9	
	> 18,0	
< 20	0 a 7,9	
	8,0 a 14,9	
	15,0 a 19,9	
	>20,0	

Fonte: Fundação MT (2003).

Interpretação de análise de solo para K para culturas anuais em solos de cerrado.

CTC a pH 7,0 menor que 4,0 cmolc/dm³	Teor de K	
Baixo	≤ 15	
Médio	16 a 30	
Adequado[1]	31 a 40	
Alto[2]	> 40	

CTC a pH 7,0 igual ou maior que 4,0 cmolc/dm³	Teor de K	
Baixo	≤ 25	
Médio	26 a 50	
Adequado		
Alto		

51 a 80
> 80

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Índices normalmente utilizados para classificar os teores de cálcio e de magnésio

Unidades	Baixo	Médio	Alto
Ca^{2+}			
Mg^{2+}			
Ca^{2+}			
Mg^{2+}			
Ca^{2+}			
Mg^{2+}			
c molc/dm³			
	< 2		
	< 0,4		
	2 a 4		
	0,4 a 0,8		
	> 4		
	> 0,8		
m molc/dm³			
	< 20		
	< 4		
	20 a 40		
	4,0 a 8,0		
	> 40		
	> 8		

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Interpretação para os valores de m(%)

m (%)	CLASSIFICAÇÃO
0 – 15	Baixo (não prejudicial)
16 – 35	Médio (levemente prejudicial)
35 – 50	Alto (prejudicial)
> 50	Muito alto (muito prejudicial)

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Classes de interpretação da CTC efetiva (t) e da CTC pH 7 (T)

CARACTERÍSTICA
CLASSIFICAÇÃO

Muito baixo
Baixo
Médio
Bom
Muito bom

c molc/dm³

CTC efetiva (t)
≤ 0,80
0,81 2,3
2,31 4,6
4,61 8,0
> 8,0

CTC total (T)
≤ 1,6
1,61 4,3
4,31 8,6
8,61 15
> 15

H + Al
≤ 1,0
1,01 2,5
2,51 5,0
5,01 9,0
> 9,0

FONTE: CFSEMG (1999)

Interpretação do C.O. e da M.O.
PR, SP, MG, GO, MT, etc.
RS e SC
Classificação

C.O.
M.O.
C.O.
M.O.

g/dm³
%

< 9

< 15
< 1,4
< 2,5
BAIXO

9 a 14
15 a 25
1,5 a 3,0
2,6 a 5,0
MÉDIO

> 14
> 25
> 3,0
> 5,0
ALTO

Classe textural do solo

Textura
Teor de argila (g argila/kg de solo)
Arenosa
Inferior a 150 g/kg
Média
Argila + silte > que 150 g/kg e argila < que 350 g/kg.
Argilosa
350 a 600 g/kg
Muito Argilosa
Superior a 600 g/kg

Limites para interpretação dos teores de enxofre (S) e de micronutrientes no solo, com extrator Mehlich I, para culturas anuais.

Teor
S
Ca(H_2PO_4)$_2$
B
(água quente)
Cu
Mn
Zn
Mehlich I
----------m g/dm³----------
Baixo
< 5
<0,2
< 0,4
<1,9
<1,0
Médio
5 – 10
0,3 – 0,5
0,5 – 0,8
2,0 – 5,0
1,1 – 1,6
Alto
> 10

> 0,5
> 0,8
> 5,0
> 1,6

Fonte: 1. Micronutrientes: Galrão (1998). Dados não publicados.
2. Enxofre (S): Sfredo, Lantmann & Borkert, 1999.

Classe de interpretação da disponibilidade para os micronutrientes.

Micronutriente	Classificação					
	Muito baixo	Baixo	Médio	Bom	Alto	
	---					mg/dm³
Zinco disponível (Zn)						
	≤ 0,4	0,5-0,9	1,0-1,5	1,6-2,2	> 2,2	
Manganês disponível (Mn)						
	≤ 2	3-5	6-8	9-12	> 12	
Ferro disponível (Fe)						
	≤ 8	9-18	19-30	31-45	> 45	
Cobre disponível (Cu)						
	≤ 0,3	0,4-0,7	0,8-1,2	1,3-1,8	> 1,8	
Boro disponível[2] (B)						
	≤ 0,15	0,16-0,35	0,36-0,60	0,61-0,90	> 0,90	

[1] Método Mehlich 1;
[2] Método água quente;
Fonte: RIBEIRO et al., 1999